



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE POLÍCIA
DIRECÇÃO NACIONAL

COMUNICADO

Direcção Nacional cede nos horários
Revogado despacho que penalizava oficiais, chefes
e agentes

O Sindicato dos Profissionais de Polícia (SPP-PSP) congratula-se com o facto de a Direcção Nacional da PSP ter, finalmente, dado o braço a torcer, começando a dar razão às justas críticas que o SPP tem feito em relação aos horários e que motivou mesmo a interposição no Tribunal Administrativo de uma providência cautelar, que ainda está por decidir, destinada a impedir a entrada em vigor de três despachos do director nacional, todos eles produzidos de forma ilegal. A prova disso foi a publicação, hoje (16/08/2010), em Ordem de Serviço, de um novo despacho que vem revogar o anterior nº 18/GDN/2010, relativo ao exercício de funções de oficial/chefe de serviço, extensivo aos motoristas de serviço.

De acordo com o novo diploma, os elementos escalados para estes serviços passam, ao fim-de-semana, a ter novamente direito a dois créditos horários, repondo-se, desta forma, um período de descanso que lhes tinha sido retirado de forma inexplicável, injusta e que é absolutamente necessário para a recuperação física e intelectual dos elementos em causa.

Porém, a situação de injustiça mantém-se durante a semana, em que os oficiais/chefes de serviço apenas têm direito a um crédito, após trabalharem 16 horas. Ou seja, trabalham um dia normal e depois ainda têm de fazer de chefes de serviço, o que perfaz 24 horas de trabalho ininterrupto, com todas as consequências que isso acarreta quer para a saúde dos elementos abrangidos, quer para a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

O SPP-PSP considera que este novo despacho ainda é uma gota no oceano e que devem ser revogados todos os despachos relativos a horários porque são ilegais, uma vez que não é da competência da Direcção Nacional decidir sobre esta matéria, mas sim do Ministério da Administração Interna.

O Director Nacional sabe que está a desrespeitar a lei sindical e isso terá as respectivas consequências legais. Para já, o “rebuçado” está longe de ser doce para a boca dos milhares de polícias que continuam a sentir na pele a implementação de horários injustos e já com consequências graves em termos familiares e profissionais de muitos deles (dois suicidaram-se recentemente e apontaram, em mensagens que deixaram, motivos profissionais para justificar o desesperado acto). O SPP-PSP vai continuar a lutar até que os horários sejam definidos na sequência de uma justa negociação colectiva e não ao bel prazer do senhor director nacional.

De polícias para polícias,

16 de Agosto de 2010

A Direcção do SPP-PSP